

*Estou compadecido com a turba, porque já permanece comigo há três dias, e não tem o que comer.*

Marcos  
8:2

### **Multidões**

Os espíritos verdadeiramente educados representam, em todos os tempos, grandes devedores à multidão.

Raros homens, no entanto, compreendem esse imperativo das leis espirituais.

Em geral, o mordomo das possibilidades terrestres, meramente instruído na cultura do mundo, esquiva-

se da massa comum, em vez de ajudá-la. Explora-lhe as paixões, mantém-lhe a ignorância e costuma roubar-lhe o ensejo de progresso. Traça leis para que ela pague os impostos mais pesados, cria guerras de extermínio, em que deva concorrer com os mais elevados tributos de sangue. O sacerdócio organizado, quase sempre, impõe-lhe sombras, enquanto a filosofia e a ciência lhe oferecem sorrisos escarnecedores.

Em todos os tempos e situações políticas, conta o povo com escassos amigos e adversários em legiões.

Acima de todas as possibilidades humanas, en-

Entretanto, a multidão dispõe do  
Amigo divino.

Jesus prossegue  
trabalhando.

Ele, que passou no  
planeta entre pescadores e  
proletários, aleijados e cegos,  
velhos cansados e mães  
aflitas, volta-se para a turba  
sofredora e alimenta-lhe a  
esperança, como naquele mo-  
mento da multiplicação dos  
pães.

Lembra-te, meu amigo,  
de que és parte integrante da  
multidão terrestre.

O Senhor observa o que  
fazes.

Não roubes o pão da  
vida; procura multiplicá-lo.

(*Vinha de luz*. FEB Editora. Cap. 6)

## **Esperança e coragem**

Deixa que a tua palavra  
de fé venha a cair na terra  
dos corações, por semente do  
futuro.

Caridade é também doar  
esperança e coragem aos  
companheiros que estão pres-  
tes a desfalecer, na luta pela  
vitória do bem.

Dirás talvez que já  
repetiste o teu apelo à solida-  
riedade e à concórdia, vezes  
e vezes, sem que ninguém te  
desse atenção.

Entretanto, guarda a  
certeza de que alguém terá  
escutado a tua mensagem e

saberá transmiti-la em ambientes que desconheces.

Sempre que possível, atira uma pétala de otimismo e de amor, entre aqueles que te cercam, descortinando-lhes a Vida espiritual.

O vento das horas transportará o que disseste para o bem dos outros e de tuas afirmativas surgirão frutos de paz e bênção que, de retorno a ti, envolver-te-ão em vibrações de confiança e alegria.

Lembremo-nos das palavras de Jesus, dentre as muitas que atravessaram a barreira dos séculos: “Tenho compaixão da multidão”.

Se não praticas no grupo familiar ou no esforço isolado a comunhão com Jesus, não te demores a buscar-lhe a vizinhança, a inspiração e a diretriz, no culto do Evangelho.

(Nós. Ed. Cultura Espírita União. Cap. “Esperança e coragem”)